

## O USO DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO ACADÊMICO E INTERAÇÃO SOCIAL NO IFRR

*Elias Samuel Cipriano dos Santos <sup>1</sup>, Roseli Bernardo Silva dos Santos <sup>2</sup>*

**Resumo:** As novas tecnologias, hoje são consideradas como recursos que se apresentam indispensáveis para as pessoas. Assim sendo, questiona-se a aplicação desta ferramenta na construção do conhecimento acadêmico, além da interação social. No âmbito do Instituto Federal de Roraima, que carrega no nome, a marca da educação e da tecnologia como meios de integração para com os alunos, tal questionamento cresce no sentido da relevância. Entender como essas ferramentas atuam no cotidiano dos estudantes, passa a ser, portanto, necessário para o desenvolvimento institucional. Em decorrência disso, o foco é a formulação de análises que se aproximem da realidade, a respeito das potencialidades das redes sociais, através das novas tecnologias, considerando a construção do conhecimento acadêmico e relações sociais no IFRR/Campus Boa Vista. Para alcançar esse objetivo, utilizou-se de três métodos de coletas de dados: aplicação de questionários (que foi realizada com alunos de três turmas do ensino técnico integral integrado ao ensino médio); realização de entrevistas com o professor Renner Sadeck (formado em Ciência da Computação pelo Centro Universitário do Pará); além de abordagens e análises realizadas nos ambientes de convivência social dos alunos dentro do *campus*. Com base nos questionários aplicados, é perceptível que os alunos do IFRR detêm bastante convicção em afirmar os benefícios das novas tecnologias, no que diz respeito à sua influência sobre a vida das pessoas. No entanto, eles têm ciência do limite entre o benefício e a nocividade, que se apresenta como o tempo dedicado ao uso desses recursos. Também é notório o uso da internet voltado para adquirir conhecimento, considerando que mais da metade afirma que as novas tecnologias contribuíram mais de 60% do seu conhecimento atual. Nas abordagens e análises de ambientes de interação social, encontramos casos particulares em que alunos optam por estudar em lugares mais conturbados, como o ginásio poliesportivo, por conta da velocidade maior da internet. Alguns estudantes criam rotinas em espaços específicos, por apresentarem uma internet de maior qualidade, afirmando a discrepância da mesma, em relação a um lugar a centímetros de distância. Essa rotina, também vale para o acesso de conteúdo. Apesar disso, Sadeck afirma que as novas tecnologias têm um potencial muito maior do que aquele uso comum e limitado. Na área acadêmica, por exemplo, ele afirma que a pouca exploração desse potencial, vem por conta da resistência dos docentes, que sentem “medo” da substituição por máquinas. Portanto, considerando o que foi relatado, as novas tecnologias estão cada vez mais integradas à vivência e ao cotidiano dos alunos. Estes, muitas vezes encontram o apoio social e acadêmico que eles não encontram no “mundo físico”. Apesar disso, estes apresentam limitações nas práticas comuns desde recurso. No entanto, os estudantes vêm tentando fazer bom uso da internet, visando garantir seu sucesso acadêmico, que é um aspecto positivo. Portanto, as novas tecnologias têm o potencial para exercer influência positiva sobre os estudantes da instituição, sendo isso possível, no caso deste ser orientado adequadamente para isso.

<sup>1</sup> Bolsista do PIBICT - IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: elias.samuel.cs@gmail.com

<sup>2</sup> Professor do IFRR/Campus Boa Vista.



**Palavras-chave:** Instituição, Novas tecnologias, Potencial.

**Apoio financeiro:** PIBICT/IFRR.

<sup>1</sup> Bolsista do PIBICT - IFRR/*Campus* Boa Vista. E-mail: elias.samuel.cs@gmail.com

<sup>2</sup> Professor do IFRR/*Campus* Boa Vista.